

O número de encarnados está aumentando em razão da necessidade que todos têm de rever na matéria o aprendizado obtido no Mundo Espiritual e, como a lei da reencarnação é válida para todos, quanto ainda não tenham atingido a condição de espírito puro, o processo de retorno à vida terrena continuará existindo até que nosso planeta, como um todo, atinja a condição que dispense a reencarnação dos espíritos que nele habitem.

Relações Afetivas (I)

Pergunta: *Minha irmã conheceu meu companheiro primeiro do que eu. Falavam sempre a meu respeito. Nós nos conhecemos e estamos juntos até hoje; só que ela não se conforma com isso e vive a me agredir. Existe alguma explicação para isto, sob o ponto de vista espírita?*

Resposta: Os relacionamentos entre as pessoas são marcados pela existência ou não da afinidade entre elas, o que pode ser uma decorrência das vidas pretéritas.

Entretanto, é imprescindível que vejamos

o nosso próprio posicionamento na situação. Os outros agem quanto a nós, muitas vezes, devido à forma que agimos para com eles. Desse modo, para modificarmos o comportamento dos outros, é preciso que nos modifiquemos interiormente. A paciência, o perdão, a palavra amiga, o auxílio sincero, a humildade e o amor são modificadores excelentes do relacionamento humano.

Devemos lembrar, ainda, que nosso destino é construído e transformado a cada minuto, de acordo com o que pensamos e agimos.

Relações Afetivas (II)

Pergunta: *Gostaria de saber por que me sinto ao mesmo tempo feliz e infeliz ao lado de uma mesma pessoa? Gostaria de livrar-me desse tormento.*

Resposta: Existe uma série de fatores que influenciam positiva ou negativamente no relacionamento humano. Assim como também são vários os motivos que nos fazem sentir atração por outras pessoas, e muitas vezes não se encontra reciprocidade da outra parte.

É certo que somente com muito amor é

que conseguimos vencer as barreiras que se nos apresentam na maioria dos relacionamentos. Equilíbrio, força de vontade e, principalmente, muita oração são os melhores remédios, pois a prece nos fortalece os propósitos e nos dá forças para vencer os obstáculos.

Relações Afetivas (III)

Pergunta: *Não concordo com a resposta que se casamos errado devemos permanecer nesta relação; sou a favor do divórcio, no caso do sentimento acabar. O que me diz?*

Resposta: No Evangelho Segundo o Espiritismo encontramos o seguinte: "O divórcio separa legalmente o que já, de fato, está separado. Não havendo afeição mútua, a única determinante do casamento, a separação tornar-se-á necessária."*

Não devemos, entretanto, tomar decisão

precipitada quando houver desavença no casamento. É necessário que busquemos resolver todas as diferenças, a fim de tornar a convivência harmoniosa. Se simplesmente considerar-se que a união foi um erro, talvez estejamos incorrendo num erro ainda maior em efetivando-se a separação.

*KARDEC, Allan – O Evangelho Segundo o Espiritismo - 51ª Edição, FEB, Rio de Janeiro. Capítulo XXII, 5, pág. 315.

Relações Afetivas (IV)

Pergunta: *Se uma pessoa é ameaçada de morte pelo cônjuge por saber de atos ilícitos, deve ela se divorciar? E caso não se divorcie, na Espiritualidade, será considerada suicida?*

Resposta: Quem sofre a violência de alguém não é considerado um suicida, porque não atenta deliberadamente contra si mesmo.

Quando convivemos com alguém violento e doente das emoções, devemos ter cuidado com nossas palavras e atitudes, que

podem desencadear processos graves de perturbação e até mesmo crimes.

Seria importante que ambos (ou somente o lado ameaçado) buscassem ajuda psicológica e espiritual, para uma conversa franca, que resultasse em consenso das necessidades e opções de cada um.

Com certeza, as forças do Bem operam em favor de uma solução de paz.

Relações Afetivas (V)

Pergunta: *Sabemos que o casamento é uma provação, um caminho para a evolução, um contrato realizado no Plano Espiritual. E quanto ao namoro?*

Resposta: Namoro é tempo de conhecer nosso próprio coração, testar nossas emoções e anseios em contato com outra alma, que pode ou não ser aquela com quem caminharemos mais tempo.

Namoro implica em confiança, afeto, alegre companheirismo e responsabilidade com o sentimento alheio.

Leia em "Vida e Sexo", de Emmanuel, a bela página "Namoro" e entenderá melhor esse estágio de aprendizado dos sentimentos.

Relações Afetivas (VI)

Pergunta: *Já foi dito que não existe o casal perfeito por ser despedício de encarnação. No entanto, na fase de namoro, tem-se a impressão de que o outro é a pessoa perfeita. Por que não conseguimos manter na vida de casado a harmonia existente no namoro?*

Resposta: Enquanto o namoro constitui-se numa fase de "êxtase" de uma relação afetiva, o casamento consagra um processo de conhecimento e respeito recíproco das individualidades, culminando com a cons-

trução do "nós".

As responsabilidades do dia-a-dia do casal muitas vezes trazem distúrbios à relação; mas aqueles que vigiam na prática evangélica do lar, encontram sempre o corretivo certo para suas desavenças.

Com Jesus no lar, sempre existirá harmonia.

Sintonia (I)

Pergunta: *Dentro da psicofonia, se um médium dá passividade constantemente para irmãozinhos sofredores, tristes e chorosos, isso significa que o médium não está com a sintonia elevada?*

Resposta: Todo médium deve estar em equilíbrio para trabalhar num grupo mediúnico. Quando dá manifestação a espíritos sofredores, pode lhes proporcionar alívio e paz.

Existem médiuns que têm energias específicas para socorrer espíritos suicidas,